

PADI 2014/15

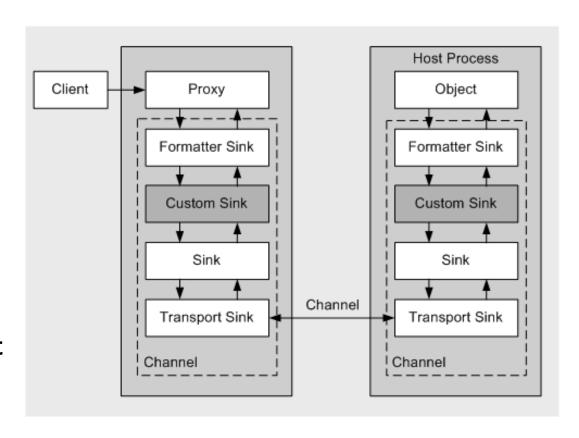
Aula 3
.Net Remoting

Sumário

1. .Net Remoting

.NET Remoting

- Comunicação entre aplicações
 - Permite invocar métodos em objectos remotos
 - Qualquer objecto pode ser usado remotamente
 - Objectos remotos devem derivar de MarshalByRefObject



Canais

- A comunicação entre dois processos distintos é realizada pelo
 .NET Remoting através de canais.
- Um canal é um objecto que, através de um stream de dados:
 - Empacota a informação de acordo com um tipo de protocolo
 - Envia esse pacote a outro computador.
- Esse canal pode ser unidirecional ou bidirecional
- Dois tipos:
 - TcpChannel (que envia os dados por TCP em formato binário)
 - HttpChannel (que utiliza o protocolo HTTP em formato XML)

Proxies

- Proxies são os objectos locais que são apontados pelas referências remotas.
- Quando o cliente recebe uma referência de um objecto remoto ele está efectivamente a receber uma referência a um objecto proxy local criado automaticamente pelo .NET Remoting.
- Esse proxy é encarregue de passar as chamadas dos métodos para o servidor.

Utilização de Objectos Remotos

- Requer a respectiva activação
- Tipos de activação:
 - Cliente
 - O objecto no servidor é criado quando o cliente cria a instância do objecto remoto (com new);
 - Servidor
 - O objecto no servidor é criado quando for requisitado. Ele não é criado imediatamente quando o cliente cria a instância do objecto remoto (com new), mas apenas quando o cliente fizer a primeira invocação de método ao proxy.

Activação pelo Servidor

 Na activação controlada pelo servidor, existem dois modos de activação:

Singleton

- Apenas uma instância em cada instante
- Requer sincronização no acesso a estado partilhado

SingleCall

- Uma nova instância é criada para cada pedido.
- Após a execução de uma chamada, a próxima chamada será servida por outra instância.

Tempo de Vida dos Objectos

- Tempo de vida dos objectos Singleton determinado por sistema de leases.
 - Ao expirar um *lease*, este deve ser renovado, caso contrário a memória ocupada pelo objecto é recuperada pelo garbage collector.
 - A utilização de leases é uma alternativa mais viável à contagem de referência
- Uso de objectos previamente instanciados
 - Tem em conta existência de referências locais

Resumo das Opções

- Canais TcpChannel vs. HttpChannel
- Activação Cliente vs. Servidor, Singleton vs. Single Call
- Tempo de vida Single Call vs. Leases
- MarshallByRef vs. MarshallByValue
 - MBV: Objectos serializáveis, são copiados para o cliente
 - MBR: Cliente obtém proxy que encaminha chamadas

Exemplo: Servidor

```
class Server {
 static void Main() {
   TcpChannel channel = new TcpChannel(8086);
   ChannelServices.RegisterChannel(channel,false);
   RemotingConfiguration.RegisterWellKnownServiceType(
      typeof(MyRemoteObject),
      "MyRemoteObjectName",
      WellKnownObjectMode.Singleton);
   System.Console.WriteLine("<enter> para sair...");
   System.Console.ReadLine();
public class MyRemoteObject : MarshalByRefObject {
 public string MetodoOla() {
    return "ola!";
  }
```

Exemplo: Cliente

Nota: permita invocação remota directamente de instancias de classes e nao exclusivamente atraves de um interface remoto como em Java. Pode acederse directamente a campos do objecto remoto. Em Java é sempre obrigatorio esconder a implementação do servidor.

Exemplo: Servidor (objecto pré-existente)

```
class Server {
   static void Main() {
        TcpChannel\ channel\ =\ new\ TcpChannel(8086);
        ChannelServices.RegisterChannel(channel, false);
        MyRemoteObject mo = new MyRemoteObject();
        RemotingServices.Marshal(mo,
                "MyRemoteObjectName",
                typeof(MyRemoteObject) );
        System.Console.WriteLine("<enter> para sair...");
        System.Console.ReadLine();
public class MyRemoteObject : MarshalByRefObject {
   public string MetodoOla() {
        return "ola!";
```